



Desejamos um novo ano
repleto de encontros,
conquistas, saúde e arte!
Feliz 2018!

Matrículas Abertas

As inscrições para o **Curso de Especialização em Arteterapia** do Instituto Sedes Sapientiae já estão abertas e podem ser feitas até o dia 04 de fevereiro de 2018.

Você pode optar por fazer o curso semanal (2 anos) ou mensal (2 anos e meio).

Acesse o site **www.sedes.org.br** para maiores informações.

O aluno que concluir satisfatoriamente este curso poderá requerer registro na AATESP (Associação de Arteterapia do Estado de SP), pois o curso segue os parâmetros curriculares estipulados pela União Brasileira de Associações de Arteterapia (UBAAT)

*Aconteceu na
Arteterapia*

VII Fórum Paulista de Arteterapia Intervenções na Saúde

A Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo (AATESP), com apoio da UBAAT (União Brasileira das Associações de Arteterapia), organizou e realizou o VII Fórum Paulista de Arteterapia, com o tema: Intervenções na Saúde, na cidade de Campinas no dia 11 de novembro de 2017.

O evento teve como objetivo oportunizar a reflexão e o aprofundamento sobre as questões que envolvem a inserção e participação da Arteterapia como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Na divulgação da atuação do Arteterapeuta nos diversos âmbitos da Saúde, pautado em seu código de ética, no fortalecimento da rede para superar os desafios da implantação da prática e de seus princípios, visando garantir o espaço com sobriedade nesse momento de expansão.

Saiba mais em www.aatesp.com.br



*Aconteceu no
Departamento*

Jornada de Oficinas de Arteterapia

No dia 04 de dezembro de 2017, ocorreu no Instituto Sedes Sapientiae, a Jornada de Oficinas de Arteterapia das formandas do Curso de Especialização. Foram oferecidas quatro oficinas:

Vibração e Arte, com Patrícia, Rosali e Adriana

Corpo e Alma, com Amanda, Aline e Zilda

Mãos que traçam, com Júlia, Sabrina e Renata

Sempre haverá um retalho novo para adicionar à alma, com Márcia, Sandra, Mirian e Thays

O evento foi uma experiência prazerosa e rica em autoconhecimento, trocas e reflexões.

Parabenizamos as alunas do Curso de Formação em Arteterapia!



**Aconteceu no
Departamento**

1º Jornada de Arteterapia e Práticas Integrativas e Complementares

Nos dias 15 e 16 de dezembro de 2017, ocorreu, pelo Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae, a **1ª Jornada de Arteterapia e Práticas Integrativas e Complementares**. O evento contou com três mesas temáticas e exibição de pôsteres.

A primeira mesa "**Arteterapia e Práticas Integrativas Complementares - formação e atuação**", que aconteceu no dia 15 de dezembro, contou com a presença da *Profa. Dra. Sissy Veloso Fontes* - Coordenadora do Núcleo de Cuidados Integrativos (NUCI) da UNIFESP, *Selma Ciornai* - Fundadora e Coordenadora Acadêmica do Curso de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae e *Regina Chiesa* - Diretora AATESP Gestão 2017/2019, Arteterapeuta e Arte-educadora.



Profa. Dra. Sissy Veloso Fontes abriu a mesa contribuindo com a estrutura e conceitos que pautam a educação e formação para cuidados integrativos. Entre eles os 04 (quatro) pilares de Jacques Delors e os 07 (sete) de saberes Edgard Morin. Principalmente o sistema do NUCI de ensino ternário que são os 03 (três) pilares pedagógicos que sustentam a epistemologia dos cuidados integrativos, sendo o autoconhecimento, a alteridade e a transdisciplinaridade.



Dando continuidade, Selma Ciornai apresentou um pouco sobre a história da Arteterapia no Brasil e no Instituto Sedes Sapientiae e as conquistas que a profissão tem alcançado. Como fruto disso, o crescimento e fortalecimento dos Órgãos que representam a Arteterapia. Esclareceu a importância de seguir uma estrutura básica teórico-vivencial na formação dos arteterapeutas que está embasada no tripé arte/psicologia/arteterapia e na metodologia científica. Selma esclareceu, também, ser essencial para a formação que os alunos vivenciem seu próprio potencial criativo e que tenham contato com a prática através do estágio supervisionado, o curso deve seguir os parâmetros curriculares estabelecidos pela UBAAT na formação dos arteterapeutas para garantir que esta estrutura seja garantida.



Encerrando a mesa, Regina Chiesa, em sua apresentação, esclareceu a organização e a representação da arteterapia através da UBAAT (União Brasileira de Associações de Arteterapia) fundada em 2006 para assegurar a qualidade dos profissionais, da prática e da docência, bem como a atuação da AATESP (Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo) na defesa dos interesses dos profissionais e na divulgação da Arteterapia nos mais diversos contextos, bem como as atuais regulamentações aprovadas e em trâmites de aprovação.

Exposição de pôsteres

Além das mesas temáticas, tivemos a exposição de alguns pôsteres que contaram com temas diversificados, tais como processos arteterapêuticos com mulheres abrigadas, idosos, crianças e adolescentes acolhidos, pacientes oncológicos e seus acompanhantes, idosos deficientes físicos, mulheres amputadas, idosos com Alzheimer... O Departamento de Arteterapia apresentou um pôster sobre as Oficinas de Criatividade realizadas no evento "Que Loucura é Essa?", organizado pela ONG Papel de Gente.



Aconteceu no
Departamento

1º Jornada de Arteterapia e Práticas Integrativas e Complementares

A mesa que abriu o evento no dia 16 de dezembro foi "**Práticas Integrativas e Complementares suas inserções em serviços de saúde**" e teve em sua composição *Plínio Cutait* - Coordenador do Núcleo de Cuidados Integrativos do Hospital Sírio Libanês, *Dr. Emilio Telesi Jr* - Coordenador da Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Prefeitura de São Paulo e *Ney P. Álvares* - Assessor Técnico na Supervisão de Saúde Vila Mariana e Jabaquara: área de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.



Plínio Cutait iniciou a exposição da mesa falando sobre as Práticas Integrativas e Complementares, o que são e sua integração no hospital Sírio Libanês. Ainda nos mostrou a importância do cuidar e das PICs nos cuidados com os pacientes, esclarecendo que a demanda por essas práticas partem muito dos próprios pacientes, que procuram cuidados mais humanizados, que há um grande crescimento de pesquisas na área e discursou sobre o tratamento global necessário dentro do hospital: curar a doença e cuidar da pessoa.



Dr. Emilio Telesi Jr deu continuidade à mesa, falando sobre a situação das PICs na Secretaria Municipal de Saúde e a sua importância para o SUS. Fez um breve histórico sobre as práticas e mostrou o aumento das PICs nas redes de saúde (não somente do setor público, mas também privado) nos dando um panorama das PICs nas unidades de Saúde e trazendo alguns benefícios que proporcionam. Esclareceu sobre a grande demanda das práticas corporais no setor público e convidou os participantes a refletirem sobre o sentido de "integrativo" e a importância das práticas para o cuidado da saúde das pessoas. Expôs, ainda, sobre o crescimento das PICs acompanhando o avanço das tecnologias, elucidando os cuidados com a pessoa e com a tecnologia na ampliação dos cuidados em saúde.



Ney P. Álvares encerrou a mesa falando sobre o significado das PICs e sua integração nos serviços e pontos de atenção à saúde intersectorial. Esclarece na sua fala a sua importância como alternativa de cuidado e convívio e a importância de como elas são apresentadas e realizadas partindo da ideia de que a atuação nas PICs é uma forma de compreender o outro (de que forma me coloco "a serviço de"?). Neste sentido, o cuidar de si é fundamental para cuidar dos outros e das relações. Finalizou sua exposição, relacionando a arte nos cuidados e esclarecendo a importância da arteterapia

Os participantes das mesas foram presenteados com uma gravura em metal em cores, de autoria da artista e arteterapeuta
Ana Alice Francisquetti.



*Aconteceu no
Departamento*

1º Jornada de Arteterapia e Práticas Integrativas e Complementares

A mesa que encerrou o evento foi "**Arteterapia nos atendimentos de saúde**", na qual profissionais arteterapeutas expuseram alguns de seus trabalhos. Tivemos presentes na mesa M. Carolina M. M. S. Brando falando sobre o processo arteterapêutico na psico-oncologia, Natália H. Pieczarka falando sobre a arteterapia no atendimento social, Rita C.C. Cavaleiri colocando o trabalho com idosos funcionais e disfuncionais e Valeria C. Ferrari falando do processo da arteterapia na Clínica Psicológica.



Maria Carolina relatou sobre os impactos nos aspectos físico, emocional, psíquico, social de pacientes com câncer e como afeta toda a estrutura familiar e social. O parceiro adoece junto o que torna o câncer um "estresse compartilhado" e seu trabalho visa ajudá-los a compreenderem a dinâmica emocional de cada um.



Rita C.C. Cavaleiri apresentou seu projeto "envelhe..." sendo com as contribuições da arteterapia para a promoção do envelhecimento saudável. Senescência como o processo natural de envelhecimento e a Senilidade como condições fisiopatológicas e doenças crônicas. As contribuições da Arteterapia sendo: para validação da história pessoal; protagonismo; descobrir-se indivíduo criativo e no estímulo das habilidades cognitivas.



Natália H. Pieczarka compartilhou sua experiência na Casa de Simeão - Associação Reciclázaro (ONG), um centro de acolhida a homens acima de 60 anos em situação de vulnerabilidade social (situação de rua) com a inserção da Arteterapia neste campo de atuação e sendo seus objetivos terapêuticos: resgate de identidade; resgate dos desejos; coesão grupal; descoberta da capacidade e da criatividade; melhora da qualidade do contato e socialização; e perspectivas de futuro.



Valeria Carelli Ferrari contribui com a apresentação da inserção de ateliê terapêutico e sua contribuição para atendimento em Clínica Psicológica. Estes atendimentos foram estruturados com pensamento clínico que visava estabelecer relação de atendimento cliente, grupo, e terapeuta, apresentar atividades que possibilitem criar um senso de si, da identidade, do núcleo familiar, do ambiente onde se inserem; desenvolver competência e habilidades para autoconhecimento, criatividade, relacionamento com o outro e com o mundo. Ao privilegiar a comunicação, a compreensão e a criação de uma realidade alternativa, na busca do desenvolvimento do potencial criativo e da capacidade de enfrentamento para encarar a realidade.

Por que eu acredito na Arteterapia?

*Sessão destinadas aos alunos de Arteterapia, profissionais e pessoas atendidas na área

Meu primeiro contato com a arteterapia foi através do filme *Nise – O coração da loucura*, lançado em abril de 2016, dirigido por Roberto Berliner e com Glória Pires no papel da protagonista. Assim, surpresa e encantada com os trabalhos do artista Fernando Diniz, esquizofrênico, mostrados nesse filme, comecei a pesquisar sobre o assunto e cheguei a um vídeo disponível na internet, no Youtube, *Arteterapia – Palestra 2015*, do Instituto Junguiano da Bahia, de 30 de julho de 2015. Adicionalmente, assisti ao documentário *Imagens do Inconsciente*, do cineasta Leon Hirszman, sobre o trabalho de Nise da Silveira. Posteriormente, no ano seguinte, em 2017, muito interessada nesse processo terapêutico, cheguei ao Instituto Sedes e me matriculei no curso de Arteterapia. Acreditar em Arteterapia está sendo construído nesse percurso desde então.

(...) É muito impressionante observar que apesar da confusão mental que os caracterizavam, eles mantinham uma pulsão criadora preservada e esta foi a porta de entrada utilizada por Nise para ajudá-los a voltar a se relacionar com o mundo exterior, por meio de métodos mais eficientes que proporcionaram melhor qualidade de vida a esses pacientes. Isto vem a comprovar o que afirma Stephen Nachmanovitch, em seu livro *Ser criativo*: “A criação espontânea nasce de nosso ser mais profundo e é imaculadamente e originalmente nós.”

(...) O curso de Arteterapia me ensinou que não é necessário se ter técnicas e recursos para começar a se expressar, é só começar a utilizar os materiais, com um mínimo de informação sobre eles e, se necessário, dependendo de cada um, pode-se ampliar esse conheci-

mento a qualquer momento, não é pré-requisito.

No curso de Arteterapia, percebo que os conteúdos do inconsciente vazam e se manifestam através das imagens pictóricas dos trabalhos propostos em sala de aula. Mesmo não tendo ainda a compreensão teórica necessária e suficiente para entender o processo da arte como terapia, observo que algumas das minhas inquietações surgem nas minhas pinturas. (...) Percebi que a claridade total é impossível, sem que se elimine essências. A vida carrega mistérios, a sombra é necessária, ela dá forma ao ser, luz em excesso nos ofusca e nos impede de ver, enquanto que sombra em excesso também nos impede de ver, é preciso buscar o equilíbrio. (...) Descobri que poucos elementos não impedem uma expressão forte e com conteúdo. O que isto significa? Que quero o branco que é silêncio, mas que não é morto e que transborda novas possibilidades, como afirma Kandinsky, porque o branco concentra todas as cores. Esse espaços brancos que minha alma anseia podem significar a necessidade de um encontro comigo mesmo, sem precisar de muita coisa para isso, de maneira mais simples.

Para concluir, por que acredito em Arteterapia? Porque uma couraça recobre o que deve ser desvelado, mas a arte os revela sem ferir resistências que são como muralhas que impedem a aproximação e interdita emoções enclausuradas que clamam por movimento e ressonância afetiva.

Hatsuko Kassa (aluna do 1º ano de Especialização em Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae)

*Envie o seu depoimento para o e-mail arteterpia@sedes.org.br com o título “Por que eu acredito na arteterapia”

O Boletim do Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae é produzido bimestralmente. Participe da realização deste informativo contribuindo com informações, sugestões, dicas, indicações...

Basta enviar para arteterpia@sedes.org.br